



A EPOCA

MEMORIAL DOS ACONTECIMENTOS DA SEMANA

2.º ANNO

ASSIGNATURA
 Por anno, em Aveiro 1\$000 réis
 Reino, ilhas, ultramar e Brazil
 accresce o ondo da estampilla.
 Numero avulso 30 réis
 Publica-se ás quintas-feiras

PROPRIETARIOS — MELLO FREITAS & MELLO GUIMARÃES
 REDACTOR LITTERARIO — MELLO FREITAS

PUBLICAÇÕES
 Anuncios por linha 20 réis
 Repetições 10 .
 Communicados, por linha 30 .
 Aos assignantes abate-se 20 p. c.
 Toda a correspondencia deve ser dirigida ao es-
 criptorio da redacção, Rua Direita, 91—AVEIRO

N.º 37

Aveiro

AS REVOLTAS

Pelo codigo penal temos a notar a seguinte escala de conjurações criminosas:

A *assuada*, ajuntamento não para *assar* ninguém, mas para se exercer qualquer acto de odio ou desprezo contra qualquer ou quaesquer cidadãos.

A *sedição*, attentado contra a segurança interior do reino por meio de motim com violencias, ameaças ou injurias.

A *rebellião*, tentativa dos que se dispõe a destrair ou mudar a forma do governo, a ordem de successão á corôa, ou depôr ou privar o Rei, ou regente da sua liberdade pessoal.

Os §§ 33 e 34 do artigo 145 da Carta Constitucional determinam que os *poderes constitucionaes* não pôdem suspender a Constituição, excepto nos casos de *rebellião* ou *invasão* de inimigos... sim, porque n'essa conjunctura, suspendem-se as garantias, e anda tudo fóra dos eixos, governo é revoltoso.

A Carta é portanto a primeira a reconhecer o prestigio das *revoltas victoriosas*.

Um acto preparatorio de tumulto é promptamente abafado pelo

tropear dos cavallos, e pelo ferro açacalado.

Um motim complicado com outros, e armando-se em excitação, pôde levar-se de vencida por uma escaramuça, onde a tropa carrega, e o povo apanha a sua conta, com algum saldo de mortes e feridos.

Uma *revolta* tramada nas casernas, com aliciamento do exercito, ou com algumas guerrilhas e caudillos, já se não vence sem batalha.

Mas uma *revolução* em que as forças e interesses sociaes se degladiam, quando trasborda das conspirações para as barricadas, quebra a balança da justiça e arranca-lhe da espada para desbaratar os mantenedores da lei, arrastando-os em farrapos pelo enxurro, como succedeu a Fleselles a 14 de julho de 1789, ou guindando-os aos caibros da força.

Este é um capitulo da philosophia dos factos consumados, e tanto que Luiz XVI ao saber da tomada da Bastilha, exclamou espantado:—*E uma revolta!*—*Não, Senhor, é uma revolução*, disse-lhe o duque de Liancourt; e esta advertencia tinha tanta verdade que os acontecimentos, n'uma corrente invencivel, levaram o pobre monarcha Capeto até ao cadafalso.

Ai dos vencidos! A victoria dispensa rasões e muitas vezes a dá a quem a não tem.

—Eu porque commando este

reles chaveco sou um *pirata*, tu porque saqueias e devastas as nações, afogando-as em sangue, és um *grande rei*—*fiz*, um corsario antigo com nobre arrogancia a Alexandre Magno.

Com relação a conspirações é exactamente a mesma cousa. Se se triumpha é-se um heroe, se se dá com a verruma em prego, se se esbarra com as ventas n'um sedeiro, é-se um tratante, e um idiota, e corre-se o risco de uma visita definitiva e antecipada ao cemiterio.

Podemos fazer uma lista dos pronunciamentos nacionaes, por onde se demonstra que as revoltas são um verdadeiro jogo d'azar.

Tumultos infelizes

Conspiração palaciana a 4 de novembro de 36—Sedição miguelista das Marnotas a 13 de maio de 37.

Revolta dos Marechaes a 12 de junho de 37.

Revolta do Arsenal de 9 a 13 de março de 38—Sedição setembrista em 11 de agosto de 40—*Revolta em Torres Novas* a 4 de fevereiro de 44—Sedição da praça de *Almeida* em 8 de abril de 44.

Insurreição do Porto a 10 de outubro de 1846 (Patuleia).

Sedição em Lisboa com os presos do Limoeiro a 29 de abril de 47.

Tumultos victoriosos

Revolução de Setembro (a 9 de 1836) que produziu a suppressão da Carta e a dictadura de Passos Manuel.

—*Revolta militar no Porto* promovida por Costa Cabral, restaurando a Carta a 27 de janeiro de 42.

8 FOLHETIM

OS NAMORADOS DE CATHARINA

POR
 Ereckmann-Chatrian

TRADUÇÃO
 DE

Manuel Fernandes Thomaz

(Continuação)

—Ah! já vejo, disse a astuta Salomé, que ama os louros, e para dizer a verdade, não posso censurar o seu gosto. Em primeiro lugar os louros tem o coração terno, e os olhos azues penetram até ao fundo d'alma! São timidos como uma mulher, obedecem como carneiros, tem medo de dizer uma palavra de travez, e depois tem as faces rosadas como as raparigas. Dizer que não va com os morenos será ir um pouco longe, por que mesmo creio que elles são mais ternos. Emfim, senhora, emfim, escolha entre os louros e os morenos, estou muito embaraçada; Ja-

—*Revolta do Minho (Maria da Fonte)* 15 de abril de 46.

—*Pronunciamento militar no Porto* promovido por Saldanha a 7 de abril de 51 (*Regeneração*).

—*Tumultos de 4 de janeiro de 68 (Janeirinha)*.

—*Revolta de 19 de maio de 70* (a ultima do Marechal Saldanha).

A respeito de *bernardas* e *bernardices*, por mais que se diga, não podemos facilmente atirar a primeira pedra á nossa visinha Hespanha.

A rainha Maria Christina, *perdoando* a Villacampa e aos seus camaradas da revolta de Madrid, practicou um acto de humanidade e de commiseração, que deve reverter em bençãos sobre a cabeça da debil creança Alfonso XIII.

O que foi a obra da restauração empreendida por Martinez Campos, Jovellar e Canovas senão uma revolta?

O que foi o golpe d'estado de Pavia senão outra revolta?

A rainha de Hespanha andou correctamente. Merece as sympathias de todas as pessoas de bem. Pedimos ao céu que a proteja, visto que soube poupar tantas lagrimas.

MELLO FREITAS.

ESCOLA DE PORTUGUEZ VELHO

ORIGEM DE VARIAS LOCUÇÕES

Copia do *Elvense*:

LOUVADO SEJA DEUS

No norte de Portugal o povo sauda-se com a phrase: *Louvado seja Deus*, traducção do arabe *Maschallah!*

cob Yaeger é mais velho que Joham Noblat, mas este bom Joham...

—Eh! quem te falla de Joham Noblat? Zonibo d'elle e dos seus galanteios...

—Mas então, quem? Será Zapheri Gartz, o ferrador; Conrado Schoeffer, o negociante de cavallos; Joseph Krong...?

—Não, disse Catharina, nenhum d'esses me agrada.

Depois, com um accento de ternura inexprimivel, olhos levantados para o tecto, e faces coradas, disse:

—O que amaria, Salomé, seria um joven, doce, um pouco timido, e que me amasse como eu o amo; que não pensasse de manhã até á noite senão em ganhar dinheiro e que me cantasse, com uma voz meiga as velhas arias do paiz, um pobre rapaz que soubesse muitas cousas e que me achasse a mais bonita!

—Mas, senhora, exclama a velha criada estupefacta, não ha ninguém no mundo d'esse feitio,

E' UM JOÃO SEM CUIDADOS

Provem esta locução do conto popular *Frei João Sem Cuidados*, de que o sr. Theophilo Braga publicou uma versão a p. 157, v.I. dos *Contos Tradicionaes do povo portuguez*.

RIU AS ESTOPINHAS.

Provem esta phrase do jogo dos *Estopinhas*, que consiste em um movimento cadenciado das mãos batendo nas do vizinho, ao som do verso: *Estopa, linho, lã*, e emprega-se para aquecer as mãos no inverno

POR FORA CORDAS DE VIOLA

Provem esta locução do jogo do *Punho*, já citado no seculo XVI e XVII por Antonio Prestes, D. Francisco Manoel de Mello e Gregorio de Mattos. As creanças vão pondo as mãos fechadas uma sobre outras e perguntando:

—Que é isto?

•Punho, punhete.

—E isto?

•Cabeça d'alfinete

—E isto?

•Uma arca fechada.

—Que está por dentro?

•Pão bolarento.

Que está por fóra?

•Cordas de viola.

Antonio Prestes escreve:

Como diz o rifão:

Por ahí meninos da eschola:

—De fora cordas de viola.

O CALADO É O MELHOR

Ha uma formula popular que diz:

Lá te mando dois melões:

O Calado é o melhor.

Virá d'esta formula aquella locução?

não haverá nunca; esse de quem me falla deve ser louro como a palha, deve ter azas...

—Não, é moreno, disse Catharina muito baixo.

—Moreno? não é possivel!

—Sim, é possivel.

—Então deve tossir de manhã até á noite; deve ser muito magro e pallido; deve ser doente.

Catharina não pode deixar de sorrir-se, e levantando-se:

—Salomé, disse, és tola; quiz-me rir um bocado e tu tomastes o negocio a serio.

—Ah! minha rica senhora, disse a velha criada, não tem confiança em mim e faz muito mal; entretanto sei a quem ama... olha bastantes vezes para aqui, o pobre moço.

Catharina córou até ás orelhas.

—Talvez te enganes, Salomé.

Depois, desdizendo-se:

—E d'aquelle, que pensas tu?

Salomé ia responder quando se ouviu uma carroça chegar e, ao mesmo tempo, alguém querer abrir a porta da cosinha.

QUE TAL SERIA O LANCE!

Tem origem esta locução na velha anedocta do jogador encarniçado do gamão que, ao passar na rua, levou na cabeça com um taboleiro d'aquelle jogo que fora arremessado d'uma janella. *Que tal seria o lance!* exclamou o paciente recordando as mil vezes em que, pela teimosia do dado creara vontade de arremessar tavolas e tabeleiro á cara do parceiro, ou pela janella fóra.

GATA BORRALHEIRA

Diz Filinto Elisio (*Obras*, t. III p. 60): «Com o titulo de *Gata borralheira*, contava minha mãe a historia da *Cedrillom*. E nunca minha mãe soube francez.

AMEN. DAR OS AMENS.

As formulas magicas da Chaldaea, traduzidas para a linguagem assyrica, terminam sempre com a palavra *Amanu*, que entre os povos catholicos se identifica com a palavra *amen*.

NEM SOMBRA D'ELLE

A *sombra* projectada pelo corpo é entre os povos selvagens considerada como um Espirito que acompanha o homem. Nos pactos da idade media o homem perdia a sua sombra, que ficava pertencendo ao diabo, e na penalidade symbolica o homem banido «perdia a sombra» cavando-se no chão em quanto elle estava amarrado á picota ou ao poste da ignominia.

OLHEM AGORA AS MARAVILHAS DO VELHO

Allude a locução a um romance popular de que ha recolhidas oito versões portuguezas e muitas estrangeiras. O romance intitula-se *Maravilhas do meu velho* ou a *Viuva resignada*. A cerca d'este romance vide um estudo do sr. Adolpho Coelho, publicada a p. 61 da «Revista do Minho», anno 1.º

JÁ QUE TANTO TEIMA

Tem origem esta locução no seguinte caso:

Um fidalgo calhiu em pobreza, e ás vezes rebentava com fome só para se não abaixar a pedir. Chegava a qualquer casa, e se lhe diziam por cerimonia.

—E' servido de se utilizar? Ou.

—Olá! eis Kasper que volta, disse Salomé; vamos, vamos, é preciso abrir a portaria.

Então, correndo á janella, viu a grande carroça, coberta de feixes até ao primeiro andar, estender sua sombra sobre a fachada da hospedaria; Kasper, Orchel e os jornaleiros em volta, com o pescoço nú, o peito descoberto e banhados em suor, esperando que lhe viessem abrir a porta, e os grandes bois com olhos espantados, com as pernas abertas, e o pescoço fumegante entre as espaldas.

—Olá! depressa, exclamou Catharina; desce ao celleiro a descerrar o armazem, eu vou á adega buscar vinho para essa gente.

A casa reanimou-se. Tudo se pôz em movimento para descarregar a carroça.

Fôra ouviam-se os rapazes da escola gritar em côro: B-A BA, B-E BE.

E a velha Salomé na trapeira recebendo os feixes, dizia:

—Pobre Walter, não imagina

Quer fazer um pouco de penitencia conosco? elle respondia:

—*Já que tanto teima* uma vez só, acceito.

E, assim, sem descer da sua dignidade, firava o ventre da miseria.

ROMA E PAVIA NÃO SE FEZ N'UM DIA

Vico interpreta a universalidade e similaridade dos proverbios, como consequencia de um estado social primitivo, de que elles são a ultima sobrevivencia: «Deve necessariamente haver na natureza das cousas humanas *uma lingua mental commum a todas as nações* a qual possa designar uniformemente a substancia das cousas que participam a vida humana social, e accommodar-se a tantas modificações «diversas como as cousas pôdem apresentar aspectos diversos. Effectivamente vemos a substancia dos proverbios, que são maximas de sciencia vulgar, serem as mesmas entre todas as nações antigas, e o seu aspecto variar segundo as diversas modificações d'estes povos».

(*Sciencia nova*, liv. I). Erasmo, Garibay, Caro e outros concordaram proverbios gregos e latinos, com os adagios dos povos modernos. Acontece que os anexins adaptam-se a novas referencias conservando o seu intuito; assim se diz: «Samora não se tomou n'um dia», que apparece na forma:

Roma e Pavia

Não se fez n'um dia.

Francisque Michel, no «Pays Basque», p. 34, traz a fórma euskariana: «Roma não se fez em uma hora».

O MEDO É QUE GUARDA A VINHA

Nos costumes populares hespanhoes, depois do trabalho do campo ou por occasião dos casamentos na Andaluzia, fazem-se os *Juegos de Cortijo*, em que se improvisam comedias, das quaes diz Lafuente y Alcantara: «solo hai premeditado y convenido el asunto principal y el desenlace; el dialogo e demas incidentes son improvisados por los actores. A veces es una relacion ó monologo, ó un sermon disparatado, que predica el mas suelto e gracioso en el decir, vestido con varias mantas y cubiertas del aparejo de

a felicidade que o espera. Ah! aquelle pobre rapaz pôde gabar-se de ter fortuna.

III

As carroças continuaram a chegar desde o meio dia até ás seis horas; apenas acabava uma de descarregar, chegava logo outra.

Era um grande trabalho, mas é necessario aproveitar o tempo, em quanto está secco; nunca as colheitas estão melhor do que recolhidas no celleiro, nas tulhas ou no alpendre, quer faça vento, quer chova, ou quer sarave, então pôde louvar-se o Senhor pelos abençoados fructos.

Emfim, perto das 7 horas tudo tinha acabado, os feixes elevavam-se em muralha dos dois lados da granja. Foi porisso que Catharina trouxe para cima um pequeno pichel de sete ou oito canadas, e Kasper, Orchel, Bremer, todos os segadores e ceifeiros, em mangas de camisa, faces,

nuca e costas molhadas de suor,

um burro, y mostrando en lugar de un crucifijo un conejo muerto, ó cosa tal». Cancioneiro popular, t. I, p. LI). Já Scaligero notára que entre os Lacedemonios existia egual costume, em que era um thema comico ou enredo «ir roubar fructa», e especialmente uvas, o que corresponde ainda entre nós ao proverbio pittoresco: *O medo é que guarda a vinha*.

MELHORAMENTOS INADIAVEIS

NA

COSTA NOVA DO PRADO

A villa e freguezia de Ilhavo é de tal modo populosa que, só por si, constitue um concelho, mas é tambem certo que a maioria d'esses habitantes vivem da industria da pesca no rio, e no mar, ou da sua profissão de navegantes.

E' evidente, portanto, sem discrepancia de votos, que a estrada principal d'aquella villa, freguezia e concelho, deve ser lançada em linha recta até ao oceano.

Isto mette-se pelos olhos dentro, exactamente como a luz do sol, mas a obcecação é tão grande que parece que ninguem enxerga esta necessidade urgentissima.

Bem sabemos que os redditos d'aquella area administrativa não dão para grandes commettimentos dispendiosos, mas tambem não são de tal modo escassos que não cheguem para se talhar uma estrada, sem expropriações, atravez das dunas, desde a ponte de Juncalanzo até á capella da Senhora da Gramata. Se houvesse união de vistas, se a politica não fosse sempre má conselheira, parecer-nos que, de ha muito, se teria realizado empresa de tantas vantagens, e de tão pouco custo.

Vamos a suppor que, em virtude da natureza accidentada, ruim e movediça do terreno, apparece a desculpa da impossibilidade de conseguir-se a realisacão d'este projecto, então ainda recomendaríamos, como sendo absolutamente preciso e facil, um trço de estrada desde a capella mencionada até á estrada de Aveiro á baia.

Com sete ou oito patacos fazem-se as expropriações d'essas negas d'areia, e é sabido o custo do balastro em dois kilometros e meio, que tanta será a distancia da mótta até á ponte do Calção

entraram na cosinha a beber uma pinga.

O pichel estava collocado ao canto da mesa, o vinho chovia nos copos, conversavam das boas colheitas, da boa qualidade do grão, das proximas vindimas, que prometiam ser magnificas.

—Vamos, Bramer, vamos Kasper, disse Catharina, mais um copo.

E naturalmente não se faziam rogados, porque cada um gosta de se tractar bem, sobretudo quando lhe não custa senão levantar os cotovellos.

Approximava-se a noite; Salomé acabava de acender a luz, e muitos lançando a jaqueta sobre o hombro, preparavam-se para sair, então Kasper, voltando-se para a patroa, disse:

—Sabe qual é grande novidade, Senhora?

—Que novidade Kasper? perguntou Catharina.

—Olé! o nosso mestre-escola vae-se embora; o conselho municipal despediu-o. (Continúa).

Junto ao logar d'embarque deveria construir-se um alpendre para abrigar carruagens e cavallos, e deveria existir uma sineta para chamar a barca de passagem, de noite e em occasião de nevoeiro.

Os optimos e fructiferos resultados d'esta obra são manifestos. Acabaria o isolamento em que se acha a praia da Costa Nova, cortada de toda a especie de communicacões faceis, quasi degredo de banhistas, apezar do pictoresco, do excellente, e do aprasivel d'aquella paragem tão formosa.

A tendencia dos habitantes de esta cidade é frequentarem a barra, e se a gente d'Ilhavo não pensar um instante em tornar comoda a ligacão da Costa Nova com a estrada de Aveiro é positivo que a concorrência hade declinar a pouco e pouco ficando por ultimo os palheiros sem alugadores.

Para complemento da 1.ª obra haveria obrigacão de construir-se uma estrada desde esses palheiros até ao Oceano e é façanha que pouco deve encarecer-se, se se attender a que um particular, sem grande arruado, onsou construir d'um dia para o outro nas areias da costa de S. Jacintho uma estrada nas mesmas condições.

O caminho empedrado que se abrisse da Costa Nova ao mar daria facil transito aos mercanteis e pescadores, e serviria á commodidade dos banhistas, tornando-se aquelle lindissimo ponto balnear mais brando, e menos amargurado para velhos, mulheres e doentes.

Ahi ficam essas indicações no interesse d'aquelle sitio, que me deve paixão, por ser um dos mais lindos da nossa vasta e preciosa ria.

MELLO FREITAS.

Bibliotheca

O ARAUTO.—Visitou-nos de novo este jornal em miniatura de que é redactor exclusivo *Beldemonio*, pseudonymo de Barros Lobo, que para não desmentir o seu ultimo appellido tem dado que fazer com as suas criticas

aceradas e vibrantes. Os molestados vivam. «Arde?—O que arde cura, *Sabedoria das Nações*». Leia-se o rotulo do *Pimpão*, que é jornal de graça.

D'esta publicacão se deve dizer que tem o merito de ser unica no paiz.

ELEMENTOS DE CHIMICA ORGANICA—por Julio de Carvalho Vasques e Alberto Cid—editores Lopes e C.ª successores de Clavel.

Nós d'esta materia não sabemos cousa nenhuma; temos umas vagas reminiscencias que não nos auctorizam a emitir opinio, mas o livro cheira a bom, porque, destinado aos lyceus, é feito por dois alumnos da escola medica do Porto, e foi revisto e prefaciado por Antonio Joaquim Ferreira da Silva, lente da Academia Polytechnica. A edição é boa, nitida, com excellentes gravuras. E o preço? Só 6 tostões.

DICCIONARIO UNIVERSAL DE EDUCACÃO E ENSINO de *Campagne*. Caderneta n.º 37.

Vai-se concluindo o tomo 3.º d'esta obra que a todos as portuguezas se avanta quantas tractam de pedagogia e da generalidade de conhecimentos necessarios a quem se dedica ao mister da instrucção. O dictionario, de muito alcance e de muito proveito, prima pela sua clareza e pela sua simplificação; contem o essencial, não usa de laudas fastidiosas, mettidas á cunha, para serem pagas pelo dinheiro difficultoso dos srs. assignantes. Os artigos de pedagogia, no referente a esta nação, foram ampliados por C. Castello Branco e por José Nicolau Raposo Botelho, illustrado professor do lyceu do Porto.

Editores Lugan & Genelioux (casa Chardron). Porto.

PONTOS NOS II—N.º 74.

A pagina do centro é um primor como caricatura. Só o engenho de Raphael Bordallo Pinheiro inventa com tanto chiste umas pernas que se transformam em uma corda, que termina em botas, conservando sempre o desenho uma grande correção de traço e uma decidida accentuacão comica.

MELLO FREITAS.

Arauto das salas

Fizeram annos

A 11, o sr. Conego Manuel Homem de Macedo (Agueda).

A 12, o sr. José Estevão de Moraes Sarmento.

Fazem annos

A 15, o sr. Jayme de Magalhães Lima.

A 17, a ex.^{ma} sr.^a D. Joanna de Carvalho Rocha e o sr. Carlos da Silveira Freire Themudo.
A 19, o sr. Severiano Ferreira d'Araujo Soares.
A 21, o sr dr. Manuel Pereira da Cruz.

Resenha telegraphica

* A 5.—Rainha d'Hispanha perdoa a pena de morte aos sublevados Villacampa e outros.
* A 6.—O «Instituto» de França agradece duque d'Annale doação de Chantilly. A guarnição de Chamla adheriu ao programma general Kaulbars.
* A 8.—Sagasta apresenta demissão de todo o ministerio. Boatos de cholera em Malaga. Despachos dizem que em Cuba vai uma greve de 20 mil manipuladores de tabaco. Diz-se que Inglaterra e Austria mandarão á Russia notas identicas sobre Bulgaria. Graves disturbios em Delhi entre mahometanos e hindús.
* A 9.—Novo ministerio hespanhol: presidente Sagasta; estrangeiros Morel; justiça Alonso Martinez; marinha Rodriguez Arias; fazenda Puigerver; guerra Castillo; reino Leon y Castillo; obras publicas Navarro y Rodrigo; colonias Balagner. Prisão de 20 anarchistas que queriam incendiar Vienna d'Austria, a 13 do corrente.
* A 10.—Morreu o general Ulrich bravo defensor de Strasburgo, em 1870. 150 camponeses bulgaros, mas russo-philos foram pedir ao consul da Russia conselho sobre as eleições. O agente russo rompe relações com governo Bulgaria.
* A 11.—As eleições bulgaras dão maioria ao governo; de 490 deputados, 420 são da regencia; Kaulbars protesta contra as eleições.
* A 12.—Dr. Juarez Celman presidente republica, Buenos-Ayres. Crê-se que a «subrajé» bulgara reelegará Alexandre de Battenberg, e a Russia decluará guerra n'esse caso.
* A 13.—«Times» e «Santard» publicam artigos hostis á França.

Chronica local

Estadas, visitas, partidas e regressos
Chegou hontem a Aveiro o nosso parente e amigo o sr. Ayres Pinheiro Mascarenhas Valdez e sua filha a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Thereza Valdez. Retiram amanhã.
—Devem estar já hoje em Cascaes a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Emilia Seabra de Castro e sua ex.^{ma} filha D. Julia.
—Regressou da Costa Nova o sr. Rufino Cesar Monteiro e familia.
—Regressou da Figueira o sr. dr. Manuel Joaquim Massa.
—Está, entre nós, o sr. Adolpho Loureiro.
—Chegou já de Anadia a familia do sr. Manuel Antonio Loureiro Mesquita.
—Veio da Barra a familia do sr. Manuel Anthero Baptista Machado.

—Regressou da Barra o sr. Luiz Regalla e familia.
—Acha-se na Costa Nova o sr. Viriato Ferreira Pinto e familia.
—Acha-se a banhos na Granja o sr. Visconde da Agueira e sua ex.^{ma} esposa.
—Acha-se em Aveiro o sr. Joaquim Alfredo Mourão e sua esposa.
—Regressou hoje dos banhos da Torreira o ex.^{mo} sr. dr. Venancio Dias de Figueiredo Vieira, e sua ex.^{ma} familia para a sua casa d'Eixo.

Consorcio

Matrimoniaram-se, a 9, de madrugada, na parochial egreja da freguezia d'Arcos a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Luiza Pereira da Silva, filha do sr. coronel d'engenharia Silverio Augusto Pereira da Silva, com o nosso amigo e patrio sr. Egberto Mesquita, engenheiro florestal.

Muitas felicidades aos noivos.
—Casaram, no sabbado, a sr.^a D. Firmina Candida Tavares, filha do sr. João Tavares Avellino, com o sr. Rebelo 1.^o sargente de cavallaria 10. Parabens.

Restabelecidos

Estão já restabelecidas das suas doencas a ex.^{ma} sr.^a D. Carolina Villalça Fernandes Pereira, o sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia, e o sr. Marques Gomes.

Incommodado

Acha-se incommodado o sr. Luiz da Silva Mello Guimarães, recebedor da comarca de Angra do Heroismo.

Regata

No domingo houve de tarde a corrida de escaleres e bateiras a remos e de barcos á vela, na Costa Nova. Em terra á noite houve musica e illuminação. A regata foi desanimada, os escaleres que iam do lado da Gafanha ganharam todos; tinham a seu favor a força da corrente.

Roubo

A 12, um meliante de fóra, sahido ha pouco de uma cadeia, roubou ao sr. Antonio da Costa, ourives, uma medalha d'ouro. Foi preso logo; trazia navalha de ponta e móla.

Fallecimento

Morreu na praia de Mattosinhos o sr. dr. João Maria d'Almeida Moura, professor do lyceu. Damos peza-mes á familia do finado.

Solemidade

No sabbado, 16, terá logar á noite na Senhora das Barrocas uma vistosa festa, promovida por alguns devotos. Haverá fogo preso e do ar, illumina-

ção veneziana e musica. No domingo de manhã haverá sermão, e missa cantada, e de tarde arraial e sermão.

Busto de José Esteyão

A 26 de setembro ultimo, inaugurou-se, entre outros, o busto do grande orador, na Sala da escola do Asylo professional da Sociedade de Beneficencia do Rio de Janeiro, que solemnizava o 28.^o anniversario da fundação do seu hospital.

CÃO PERDIGUEIRO

N'esta redacção se diz quem achou um, o qual será entregue a quem der os signaes certos.

EMULSÃO DE SCOTT

Vianna do Castello, 16 de Maio de 1886.
Umos Srs. Scott e Bonnè.
Tenho empregado a Emulsão de Scott, como tónico analeptico e reconstituinte, em diferentes manifestações apyreticas de esero-phulose, lymphatismo, tuberculose e mesmo em casos de simples chlorose. O preparado é ordinariamente bem tolerado pelos orgãos digestivos. Posso afirmar que os respectivos effeitos tónicos são innegaveis.
LUIZ AUGUSTO D'OLIVEIRA
Medico e Cirurgião pela Escola de Medicina do Porto, Cirurgião-Mór do Regimento 21.

Correio de noticias

Jornaes republicanos, ou quasi, em Portugal

Lisboa:—«Seculo», opportunist; «Folha do Povo», radical; opportunist; «Voz do Operario», radical; «Correio de Lisboa», opportunist; «Protesto Operario», socialista; «Democracia Portuguesa», opportunist; Noventa e Tres», federal.

Porto:—«Discussão», opportunist; «Folha Nova», radical; «Justiça Portuguesa», federal; «Democracia Commercial», radical.

Aveiro:—«O Povo de Aveiro», federal.

Thomar:—«A Verdade», opportunist.

Beja:—«O Nove de Julho», opportunist.

Tavira:—«A Provincia do Algarve», opportunist.

Villa Franca de Xira:—«O Campino», opportunist.

Guimarães:—«A Epocha», opportunist; «Commercio de Guimarães», democrat.

Villa Real:—«O Transmontano», opportunist; «A Juventude», democrat.

Coimbra:—«O Conimbricense», democrat; «A officina», socialista; «A Voz do Artista», republicana socialista.

Elvas:—«Sentinella da Fronteira», federal.

Ovar:—«O Povo de Ovar», dependente.

Póvoa de Lanhoso:—«A Maria a Fonte», democrat.

Amarante:—«Jornal de Amante», democrat.

Alijó:—«Correio de Alijó», independente.

Mirandella:—«Voz do Tua», radical.

S. Miguel (ilha):—«A Republica Federal», radical; «A Ventosa arjada», radical.

Angra do Heroismo:—«A Evolução», opportunist.

Horta:—«O Democrat», opportunist.

Funchal:—«A Republica», radical; «O Povo», opportunist.

Angola:—«O Pharol do Povo», radical; «O Futuro de Angola», autonomista.

Brinde original aos noivos (Não eram rosas)

Diz um collega:
«Em Aldeas, população situada pouca distancia de Gouveia, celebrava-se um casamento, a

noite a festa estava no seu auge, e a walsa arrastada, ao som d'uma guitarra fanhosa, no seu delirio.

De repente ouve-se um grito terrivel, e, como no festim de Balthazar, ou como na Eneida com o apparecimento das harpias

Obstupueruntque omnes, et vox faucibus hæsit

O latim se não é bem assim, é parecido.

Ao silencio seguiu-se um movimento uniforme, e todos, de mão no nariz, fugiram aterrados da sala do baile.

Não eram nem confeitos, nem rosas, o que tinham atirado á cabeça do noivo, manchando-lhe ignobilmente a jaqueta casamenteira; não, rosas não eram, nem confeitos, o que manchara o vestido da noiva!

O que era não o diremos nós-mas a mulher de Socrates é que poderia contar a historia; e se os inglezes iam recuando ante uma phrase de Cambrone, imaginem o que não aconteceria aos noivos sentindo a phrase... troca de miudos.

Está bem contado, falta só quem decore o trecho.

Actor de nova especie

No domingo, 2 do corrente, os espectadores do theatro da Trindade foram surprehendidos com a entrada de um personagem extraordinario e de especie differente, no primeiro acto do *Boccacio*. O sobredito artista por debute appareceu ao fundo da scena e, com passos lentos e magestosos, encaminhava-se direito á bocca do proscenio, naturalmente para declamar e cantar, quando um dos personagens, que já estavam no palco, o fez retirar da scena a toda a pressa.

Gargalhada geral.

Do tal personagem não se tinham lembrado o auctor nem o traductor da opera comica.

Querem saber quem era o tal actor? Pois ahi vai.

Era um formoso gato!

Lasca de Alaska Explorações na America Uma ascensão perigosa

Os jornaes americanos trazem noticias da expedição organizada pelo *New-York Times* e dirigida pelo tenente Schwakha para a exploração dos territorios de Alaska.

Esta audaz expedição fez a ascensão do monte Saint-Elias, que se encontra no 140° de longitude e que domina toda a cadeia de montanhas do mesmo nome, na região de Alaska.

O pequeno corpo expedicionario descobriu um rio até hoje ignorado, tendo a largura de 1600 metros, e que é um dos mais consideraveis que desaguam no Pacifico.

Ao este d'este rio encontra-se uma geleira que tem vinte milhae de comprimento e a espessura de 333 metros.

Que pressa! Mãe de 11 annos

Uma rapariga de 11 annos, natural de Fontoura, pediu licença ao bispo de Lamego para se casar com o pae de uma creança que trazia no ventre, pois se encontra já no ultimo periodo de gravidez!!

Voto comprometido Sagasta e a pena de morte

Sagasta, actual presidente do gabinete hespanhol, foi o auctor da proposta approvada nas côrtes

em 1854, abolindo a pena de morte por crimes politicos, proposta que foi votada por Sagasta, então deputado da minoria progressista

Para a chronica da moralidade quinhentista Os expostos em Elvas em 1595

Durante aquelle anno despendeu a camara d'Elvas com o sustento e a criação dos expostos a quantia de 109.740 reis.

As mensalidades ás amas eram de 500 reis. Para enfaixes davam se 300 reis por uma só vez.

O numero de expostos n'esse anno foi de 24, havendo fallecido tres,

Em 1596 o numero de expostos foi de 23. Em 1597, de 28. Em 1599, de 22. Em 1600, de 14.

(Arch. Mun. Livros de receita e despeza, Armario n.º 9).

Figuras portuguezas em Paris.

Uma opera-comica garrida
Eduardo Garrido está escrevendo uma opera comica original, de collaboração com M. Afrique, um parisiense de talento. Institula-se «La meunière d'Alcalá». São tres actos engraçadissimos que se representarão em Portugal e no Brazil e—o que será o cumulo!—em Paris.

Alphabeto para mudos, chamado de S. Boaventura

As letras são todas formadas com a mão direita.

A—Punho cercado com o dedo polegar em cima.

B—Toda a mão estendida.

C—Dobrando os quatro dedos, de sorte que com o polegar formem um meio circulo ou figura de C.

D—Dando com os dedos um estallo como de castanhola.

E—Dobrando os quatro dedos e estendendo o polegar, de sorte que pareça um E.

F—Pondo o polegar sobre o index em fórma de cruz.

G—Fazendo o mesmo com o dedo medio.

H—Fazendo o mesmo com o dedo annular.

I—Dobrando completamente todos os dedos e levantando só o minimo.

L—Levantando só o index.

M—Abaixando os tres dedos grandes estendidos e dobrando os outros.

N—Abaixando só o iudex e o medio.

O—Fazendo um O com o index e o polegar.

P—Juntando o polegar com o minimo pelas cabeças.

Q—Dobrando o medio e o annular sobre a palma da mão e sobre elles o polegar.

R—Juntando o polegar com o annular pelas cabeças.

S—Dando um piparote com o dedo medio e polegar.

T—Dando estallos com o dedo na palma.

U ou V—Levantando para cima só o polegar e o medio.

X—Dobrando os quatro dedos sobre o polegar.

Y—Como o I.

Z—Com o minimo no ar como se quizera escrever na areia.

PALANFRORIOS

N'um exame de physica.
—Qual é melhor isolador até hoje conhecido?
—A pobreza.
*
—Como devo escrever *sallia*?

Com um l ou com dois? pergunta um discípulo.

—Se a sala é grande escreva com dois ll... responde doutoralmente o professor.

Alexandre Dumas vendo uma occasião, no *Salão*, um retrato de Sarah Bernhardt, a notavel actriz franceza, junto á qual tinham pintado um cão, exclamou:

—Ora olhem um cão a guardar um osso.

N'esse mesmo dia tendo-a encontrado a passear com uma *badine* muito fina na mão, dirigiu-se a ella do seguinte modo:

Peço-lhe perdão se a venho commodar... como está em familia!

Uma creada a uma graciosa menina:

Dou-lhe os parabens, tem mais uma irmãinha pequenina...

—Ai, que bom! exclama a criança contentissima. Vou já dizel-o á mamã.

A um velho guerreiro, muito reputado pela sua coragem.

—O senhor nunca teve medo?

—Nunca. Ah! tive...

—De que?

—D'um par de botas novas.

Um ecclesiastico, prégando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem n'este Evangelho ser tão comprido. E' uma mulher que falla.

Rapaz, quanto tempo costumam durar os ovos n'este restaurant?

—Eu lhe digo meu senhor, até que se venda o ultimo.

Calino é convidado para jantar em casa de um cavalheiro de boa roda.

Antes de irem para a mesa pergunta-lhe o dono da casa:

—O sr. Calino não quer lavar as mãos?

—Não, responde elle com desembaraço; para que, se ao jantar tenho de sujá-las outra vez?!

Entre rapazes.

—Eu, francamente, sinto sempre grande prazer quando vejo um rapaz rico despozar uma menina pobre.

—Porque?

—Ora! por que isso deixa as ricas em circulação.

No tribunal:

Uma mulher é accusada de ter envenenado seu marido com arsenico.

A ré decide-se a entrar no caminho das confissões.

—Resulta do autopsia, diz-lhe o juiz, que o corpo de seu marido continha uma porção de arsenico capaz de matar quatro pessoas.

—Pobre homem! responde a

accusada imperturbavel; se elle foi sempre um comilão!...

Perguntou um mestre de primeiras letras ao seu mais atilado discípulo de taboada:

—Se você e mais dois meninos receberem, para repartir egualmente entre si, 12 laranjas, 12 bananas, 12 maçãs, 12 melões, e 12 figos, com que ficará você?

—Ficarei com uma grande indigestão.

Travessura.

—Vem fallar ao papá?

—Venho sim meu pequerrucho.

—Então... onde tem o rebolo?

—Que rebolo?

—Então para que diacho é que o papá diz sempre que o sr. cá vem:—E' o maior amolador que eu conheço?!

Definições de Marrasquino, o

elegante chronista do periodico madrileno *La Epoca*.

A MULHER:

Aos 15 annos, é um *harpejo*; aos 20, um *allegro vivaz*; aos 30, um *accorde forte*; aos 40, um *andante*; aos 60, um *tremulo em surdina*.

Outra definição de mulher:

Aos 15 annos, sente; aos 20 ama; aos 25, deseja; aos 30, procura; aos 35, encontra; aos 40, pede; aos 45, implora; e aos 50, *pagina*.

Do Charivari: Ha um modo pratico de distinguir um francez, um inglez e um russo.

Põem-se, diante dos tres, tres copos de cerveja com uma mosca, em cada um.

O francez atira fóra a cerveja e a mosca.

O inglez tira a mosca e bebe a cerveja.

E o russo bebe a cerveja e a mosca.

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

HISTORIA DA REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

Illustrada com magnificos retratos

Patriotas mais illustres d'aquella epocha

E DOS HOMENS MAIS NOTAVEIS DO SEculo XVIII

GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA

Está aberta a assignatura para esta notavel edição na *Livraria Portuense de LOPES & C.*, —Editores. Rua do Almada, 123 —Porto. Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeiro.

LIVRARIA DE MELLO GUIMARÃES AVEIRO

Almanach de Lembranças para 1887

PREÇOS

Cartonado..... 320

Brochado..... 240

Augusto de Lacerda—O PA-DRE—romance intimo.

Preço..... 500

NOSSA SENHORA DE PARIS POR VICTOR HUGO

Romance historico illustrado com 200 gravuras novas compradas ao editor parisiense

EUGÈNE HUGUES

Depois dos *Miseraveis* é o romance *Nossa Senhora de Paris* a obra mais sublime de Victor Hugo. Cheio de episodios surpreendentes, n'uma linguagem primorosa, a sua leitura eleva o nosso espirito ás regiões sublimes do bello e inunda de enthusiasmo a nossa alma, levando-nos a tributar ao grande poeta francez a admiração mais sincera e illimitada.

A sua traducção foi confiada ao illustre jornalista portuense, o ex.^{mo} sr. Gualdino

de Campos, e a obra completa constará d'um volume magnificamente impresso em papel superior, mandado expressamente fabricar em uma das primeiras casas de Milão.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 1 volume ou 18 fasciculos em 4.^o e illustrada com 200 gravuras, distribuido em fasciculos semanais de 32 paginas, ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, mas só se acceptam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adiantados. A casa editora garante a todas as pessoas que angariarem qualquer numero de assignaturas, não inferior a cinco, e se responsabilisarem pela distribuição dos fasciculos, a commissão de 20 p. c. Aceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que dêem abono á sua conducta. Toda a correspondencia deve ser dirigida á *Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos*—Editor—Rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

LIVRARIA MELLO GUIMARÃES AVEIRO

Novo *Codigo Penal*, approvedo por decreto de 16 de setembro de 1886.

Preço..... 150

Nova *Reforma Judicial*

Preço..... 200

EMULSÃO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM

Hypophosphitos de Cal e Soda.

É tão agradável ao paladar como o leite.

Forma todas as virtudes do Oleo Simple de Fígado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphitos.

Cura a Phthisis, Cura a Anemia, Cura a Debilidade em Geral, Cura a Escrofula, Cura o Rheumatismo, Cura a Tosse e Seções, Cura o Rachitismo das Crianças.

É recommendada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

A venda nas boticas e drogarias

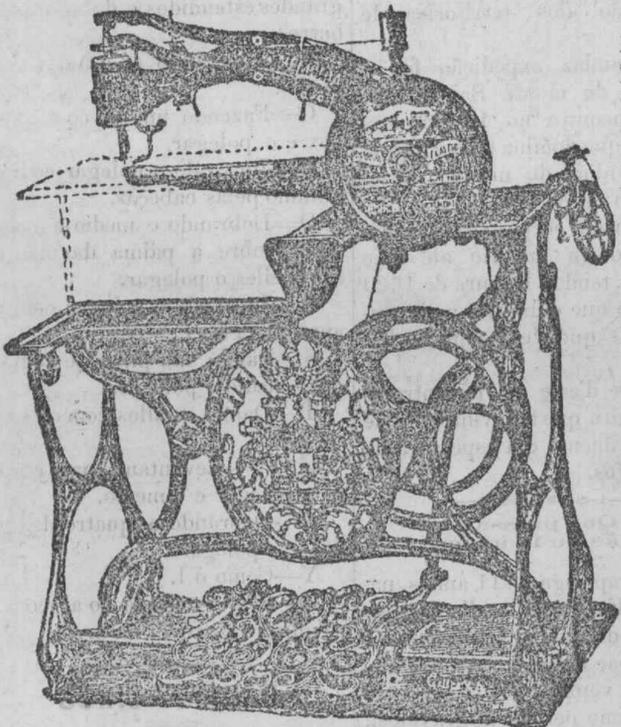
Deposito em Aveiro—Pharmacia e drogaria medicinal de J. B. Ribeiro Junior—Rua Direita.

Agentes no Porto, James Cassels & C.

GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA

CARLOS DA SILVA MELLO GUIMARÃES

RUA DIREITA — AVEIRO



Participa aos seus amigos e ao publico Aveiro e arredores, que acaba de abrir um importante deposito de MACHINAS DE COSTURA as quaes garante como muito superiores quantas se conhecem. A *MEMORIA* (especialidade que mais recommenda), é a unica machina que tanto pela sua belleza, como pela solidez variedade de trabalhos que executa, suplantada e qualquer machina que se tem vendido em Aveiro.

A *MEMORIA*, sem rival no mundo, é unica que tem obtido os mais honrosos premios nas exposições aonde tem concorrido; d'entre estas citarei a Exposição de Lisboa em maio de 1881 onde foi a UNICA MACHINA DE COSTURA que obteve premio.

Seria fastidioso enumerar as vantagens d'esta excellente machina, e por isso n'este limite a prevenir todas as pessoas que desejem comprar um d'estes indispensaveis auxiliares do trabalho, que depois examinare com attenção as que por ali se venderem venham ver estas pelas quaes optarão sem duvida.

A *MEMORIA* vende-se a prestações de 500 reis semana ou a prazos, fazendo-se grande desconto aos compradores de prompt pagamento.

PREVENÇÃO

Ao recommendar a machina *MEMORIA* direi comtudo que tenho sempre no meu deposito machinas de outros systemas e de outros fabricantes, as quaes pela sua qualidade muito superior que por ali se vendem, são comtudo vendidas por tão diminutos preços, que difficilmente outras do mesmo genero poderão competir.